



Maputo, 16 de Junho de 2010

Discurso proferido por Kari Alanko, Embaixador da Finlândia, por ocasião do Cerimónia dos Compromissos do G19 para o ano 2011

Sua Excelência Ministro da Planificação e Desenvolvimento
Suas Excelências Representantes do Governo de Moçambique
Suas Excelências Senhores Embaixadores e Chefes de Missão
Colegas e amigos

Gostaria, antes de mais, de saudar os participantes a esta reunião. Seguidamente, tenho a honra de, em nome dos Parceiros do Apoio Programático (PAPs) e dos Membros Associados, comunicar os nossos compromissos para o Apoio Geral ao Orçamento e Apoio Programático Sectorial para o ano 2011. Aproximadamente cinquenta por cento do apoio dos PAPs e dos Membros Associados é canalizado a Moçambique através do Apoio Programático, com o qual hoje nos comprometemos.

De acordo com o Memorando de Entendimento que assinamos no ano passado os PAPs confirmam os compromissos de apoio orçamental quatro semanas após a conclusão da Revisão Anual, a tempo para assegurar o curso normal do processo anual de planificação e orçamentação do Governo de Moçambique..

A Revisão Anual, terminada a 19 de Maio, concluiu que existe uma base satisfatória para os PAPs continuarem com o apoio orçamental. É nesta base que anunciamos que o valor comprometido para o Apoio Geral ao Orçamento para 2011 é de 412 milhões de dólares.

O nosso compromisso representa a nossa contribuição para a redução da pobreza e para o desenvolvimento de Moçambique, pelo que consideramos um desafio importante reverter a tendência de abrandamento no ritmo geral de progresso registado no desempenho durante os últimos três anos e a tendência de aumento das desigualdades em termos de renda e de acesso aos serviços básicos, assim como a vulnerabilidade e insegurança alimentar. Por isso, uma redução rápida e substancial da pobreza requer esforços adicionais no futuro.

Assim, os PAPs consideram importante a elaboração e aprovação atempada do novo Plano para a Redução da Pobreza para garantir que o crescimento económico favoreça também as camadas pobres e desfavorecidas através da criação e expansão de empregos, da rápida melhoria do ambiente de negócios e do apoio às pequenas e médias empresas, incluindo agricultores. Estamos disponíveis a apoiar o Governo na elaboração do Plano, que esperamos que tome em consideração os resultados do inquérito aos agregados familiares.

Acreditamos que o sector da agricultura é preponderante para a erradicação da pobreza em Moçambique, visto que grande parte da população vive na base do rendimento agrícola. Neste contexto, consideramos que o desenvolvimento rural em geral e o da agricultura, em particular, deveriam receber maior atenção nos próximos anos. Consideramos importante a aprovação formal do PEDSA e a sua implementação como uma contribuição importante para a revitalização do sector agrícola.

Durante a Revisão Anual os PAPs notaram vários desafios na área de governação. Contudo, espera-se que o compromisso recente do Governo para com as prioridades acordadas nas áreas de boa governação, combate à corrupção e processos democráticos sirva para acelerar o progresso nestas áreas, tão importantes para a redução da pobreza e desenvolvimento social e económico de Moçambique.

Excelências

Olhando em mais detalhe aos compromissos para o Apoio Geral ao Orçamento notamos que a maioria dos membros do G19 mantém os seus compromissos no mesmo nível do que para 2010, o que demonstra uma confiança nos planos do Governo. Todavia, o facto de que nalgumas áreas da governação o desempenho ter sido considerado não satisfatório, levou a alguns PAPs a reduzir o seu compromisso em relação ao previsto na programação de longo prazo.

Dois PAPs aumentam ligeiramente as suas contribuições e três reduziram os seus compromissos. Três PAPs não podem ainda informar sobre os seus compromissos nesta altura pois, esperam a aprovação ministerial ou parlamentar. Assumindo que o compromisso destes países em 2011 seja igual ao de 2010, o montante total de Apoio Geral ao Orçamento para 2011 será de 445 milhões de dólares americanos, ou seja semelhante ao valor do ano passado, descontando a adição excepcional de Banco Mundial de 25 milhões de dólares para o ano 2010 como resposta a crise financeira mundial.

De notar que em relação ao Banco Mundial, o compromisso para o ano 2011 representa o regresso ao montante base do crédito PRSC (85 milhões de dólares). Em relação a um PAP, a redução deve-se a uma reorientação estratégica da assistência.

Em seguida queria também dizer algumas palavras sobre os compromissos em relação ao Apoio Programático aos sectores e destacar alguns desafios em relação a estas modalidades. O G19 e os seus Membros Associados também comprometeram mais 263 milhões de dólares para o Apoio Programático aos sectores prioritários. Em relação ao ano passado nota-se uma redução nos compromissos ao Apoio Programático Sectorial. Isto não significa necessariamente uma redução no apoio aos sectores uma vez que uma grande parte do apoio é canalizado através de outras modalidades, tais como projectos fora dos Fundos Comuns.

Ainda assim, as causas da redução carecem de mais análise. Por um lado, há Países e agências que terminam a sua participação em alguns fundos comuns conforme a divisão de tarefas preconizada na agenda de Paris, sem que tal saída fosse compensada por outros parceiros. Em alguns casos actividades específicas financiadas através do fundo comum chegaram ao fim. Por outro, existem também PAPs que têm planos para apoiar os programas sectoriais através de Apoio Programático, mas que neste momento, por razões internas, ainda não podem confirmar os seus compromissos.

Tem havido demoras na divulgação dos relatórios de auditorias em alguns sectores o que causa problemas na hora de estabelecer os compromissos. Para vários parceiros, no sector de Saúde o

compromisso para o Prosaude é provisório e será confirmado depois de uma avaliação satisfatória da auditoria final do ano 2008.

Em relação ao sector da agricultura a nossa grande tarefa é criarmos um mecanismo de fundo comum funcional que promova um aumento na produtividade agrária e uma melhor coordenação intersectorial em relação à agricultura e desenvolvimento rural, depois da extensão do Memorando de Entendimento do PROAGRI II até o fim de 2011.

Por último, seguindo a prática estabelecida no ano passado, a presidência do grupo G19 muda após esta cerimónia de compromissos. Isto é, hoje a Finlândia deixa oficialmente a presidência, que será assumida pelo Reino Unido. Canadá substitui a Irlanda na Troika. O secretariado dos PAPs transferir-se-á da Embaixada da Finlândia para o escritório do DfiD em Maputo.

Gostaria de mais uma vez agradecer a todos pelo apoio que nos deram durante este ano e sobretudo ao Governo de Moçambique por um ano de boa colaboração e diálogo aberto.

Muito obrigado!